

INFESTAÇÃO POR CARRAPATO DO GÊNERO *Amblyomma* sp EM JIBOIA (*Boa constrictor*) MANTIDA EM CATIVEIRO

Evellyn Cristina Castro Da Silva¹; Ellen Jesus De Souza¹; Elke Franco de Sá Rossel¹; Renan Mori Rocha²; Davi Anderson Tamborini Da Silva²; Sinandra Carvalho Dos Santos Gomes²; Camila Tochetto²;

INTRODUÇÃO: No Brasil, existem duas subespécies de jiboias: a *Boa constrictor constrictor* e a *Boa constrictor amarali*. Atualmente, é uma prática muito comum, a criação dessas serpentes em cativeiro, principalmente em jardins zoológicos, todavia, tal tipo de manejo pode apresentar problemas, devido à ocorrência de doenças desencadeadas por ectoparasitos, e os carrapatos podem ser considerados importantes transmissores de patógenos. Os mesmos, podem fixar-se em seus hospedeiros e em alguns casos injetam toxinas com a saliva que afetam o metabolismo do hospedeiro, ocasionando debilidade, decréscimo do hematocrito e paralisia, podem vir a desenvolver também a mais conhecida *Rickettsia*. **OBJETIVO:** O respectivo trabalho relata a ocorrência de parasitismo por *Amblyomma* sp em 3 jiboias (*Boa constrictor*) mantidas em cativeiro no zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) em Manaus. **METODOLOGIA:** Durante a inspeção de rotina no Zoológico, mais especificamente no serpentário, foi observado que 3 jiboias (*Boa constrictor*) apresentavam infestação por carrapatos, consequentemente, esses animais, foram retirados de seu recinto e levados para a clínica, onde foram imobilizadas com auxílio de um gancho para manuseio de serpentes, e os carrapatos coletados manualmente, com ajuda de pinças. Em seguida foi utilizado o medicamento a base de Fipronil (Effipro spray® da empresa Virbac), que é indicado para tratamento e prevenção de infecções por ectoparasitos, no qual foi distribuído topicalmente pela superfície da pele do animal, uma vez na semana por 14 dias. **RESULTADOS:** A utilização de Fipronil na concentração de 2,5 mg/ml, apresentou resultados satisfatórios para o combate de carrapatos em serpentes. O esquema de tratamento foi baseado na situação epidemiológica do local, obtendo resultados positivos e eliminação total dos carrapatos em 2 semanas. Os ectoparasitos coletados, foram levados ao laboratório e identificados por meio de microscópio lupa de estereoscopia, como *Amblyomma* sp. **CONCLUSÃO:** Atualmente existe uma grande incidência de infestação por ectoparasitos em serpentes, com maior prevalência em jiboias (*Boa constrictor*). Animais criados em cativeiros, apresentam problemas de maior relevância relacionados a carrapato, todavia, o presente trabalho confirma a eficácia na utilização de fipronil no tratamento de ectoparasitos, que associados a rotinas regulares de manejo sanitário, funcionam como profilaxia, evitando e tratando o aparecimento dessa patologia em serpentes.